

Segurança de fronteiras, mercados ilícitos transnacionais e captação financeira de organizações criminosas na tríplice fronteira Brasil, Guiana Francesa, Suriname

Carlos Alberto Farias Borges
Doutorando (aluno especial)
Programa de Pós Graduação em Estudos de Fronteira UNIFAP
carlosafb2019@gmail.com

Palavras-chave: Segurança de fronteiras. Mercados ilícitos. Crime organizado.

Introdução

O crime organizado transnacional representa um dos maiores desafios à segurança, à economia e à estabilidade das nações no século XXI. Organizações criminosas têm expandido suas redes de atuação por meio do tráfico de drogas, armas, pessoas, crimes cibernéticos e corrupção, movimentando bilhões de dólares anualmente. A captação financeira dessas redes não apenas sustenta suas operações, mas também influencia setores legais e ilegais da economia, corrompendo instituições e minando o Estado de Direito. Compreender como essas organizações se financiam, lavam dinheiro e investem seus lucros é essencial para formular políticas públicas e estratégias eficazes de enfrentamento.

Neste contexto, constitui o problema central deste projeto de pesquisa investigar quais são as fontes de captação de recursos financeiros das organizações criminosas que atuam na tríplice fronteira Brasil, Guiana Francesa, Suriname? São também objetivos deste trabalho de pesquisa descrever os institutos jurídicos que o Estado brasileiro dispõe para descapitalizar organizações criminosas transnacionais, descrever como se dá o enfrentamento ao crime organizado nos países que compõem a tríplice fronteira e identificar os instrumentos de cooperação policial e jurídica internacional que estão sendo usados pelo Brasil, Guiana Francesa e Suriname no enfrentamento ao crime organizado transnacional.

O recorte temporal desta pesquisa compreende o período de 2021 a 2025. A categoria geográfica de análise será a organização em redes, com os nós da rede situados em cidades do Pará, Amapá, Guiana Francesa e Suriname. De acordo com BORGES (2022, p. 55 e seguintes), estas cidades, interligadas pelas vias terrestre, aérea e marítimo-fluvial, fazem parte de uma rede de mercados ilícitos que envolve garimpo ilegal de ouro, tráfico de drogas, armas e munições e tráfico de pessoas, como possíveis fontes de captação de recursos financeiros de organizações criminosas.

Metodologia

Trata o presente projeto de uma pesquisa aplicada, exploratória e descritiva, de abordagem quali-quantitativa. O que se pretende com este trabalho é fazer uma pesquisa bibliográfica e documental.

A coleta dos dados será realizada nos órgãos públicos responsáveis pelo enfrentamento ao crime organizado no Brasil (Estados do Amapá e Pará) e no exterior, Guiana Francesa e Suriname. No Brasil, Ministério da Justiça, Polícia Federal, Secretarias de Segurança Pública do Amapá e do Pará, Polícias Militar e Civil do Amapá e do Pará, Receita Federal, entre outros. No exterior, instituições ligadas ao enfrentamento do crime organizado na Guiana France e Suriname.

A fonte primária dos dados serão os relatórios e estatísticas dos organismos policiais, no Brasil e no exterior. Os relatórios dos inquéritos das polícias federal e civil dos Estados do Amapá e Pará. Os relatórios dos fóruns e organismos nacionais e internacionais de repressão ao crime organizado. Serão ainda fontes de dados os relatórios dos oficiais de ligação da Polícia Federal na Guiana Francesa e do Adido da Polícia Federal na Embaixada do Suriname.

Resultados esperados

Silva e Superti (2019) já apontavam a importância da reinserção competitiva do Brasil e seu reposicionamento regional e global com a implantação de políticas públicas de integração do Brasil com a América do Sul, com destaque para a redefinição da pauta ambiental, projetos de infraestrutura tecnológica e as questões migratórias.

Uma produção acadêmica sobre o crime organizado transnacional nesta região é um tema atual e relevante na medida em que contribui para elaboração de políticas públicas para a segurança de fronteiras. É um trabalho inovador tendo em vista a pequena quantidade de publicações sobre o tema nesta região e pretende contribuir para a integração e para o desenvolvimento econômico.

Referências

SILVA, G. V.; SUPERTI, E. O entorno estratégico do Brasil nas Guianas. **Confin**s, Revista Franco-Brasileira de Geografia, *en ligne*, n. 501, 2019.

BORGES, C. A. F. A cooperação policial internacional entre o Amapá e a Guiana Francesa e o enfrentamento da criminalidade transfronteiriça. Dissertação de Mestrado, Macapá: Unifap, 2022.